



CEASA / RS

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO
RIO GRANDE DO SUL S.A.**



A CEASA/RS É COMPOSTA POR CERCA DE QUATRO MIL PRODUTORES E TREZENTAS EMPRESAS.



Em dias fortes, circulam pelo complexo de abastecimento aproximadamente
15 mil veículos e 40 mil pessoas.



OBJETIVOS DA CEASA/RS



- Abastecimento (45% de todo hortifruti do Estado)
- Geração de emprego (50 mil entre diretos e indiretos)
- Formação de preços

“PRATO PARA TODOS”



ATENDIMENTO



- 350 entidades sociais cadastradas
- 13 fazendas de jovens em recuperação
- 180 famílias do entorno e bairros vizinhos atendidas no portão da Ceasa/RS
- TOTAL: 50 mil pessoas atendidas por mês, sendo metade crianças

OFICINAS DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS



OBJETIVO

- Combater o desperdício de alimentos.
- De novembro de 2015 a julho de 2017 foram realizadas 80 oficinas.
- Estivemos em 50 bairros de todas regiões de Porto Alegre e parte da Região Metropolitana.

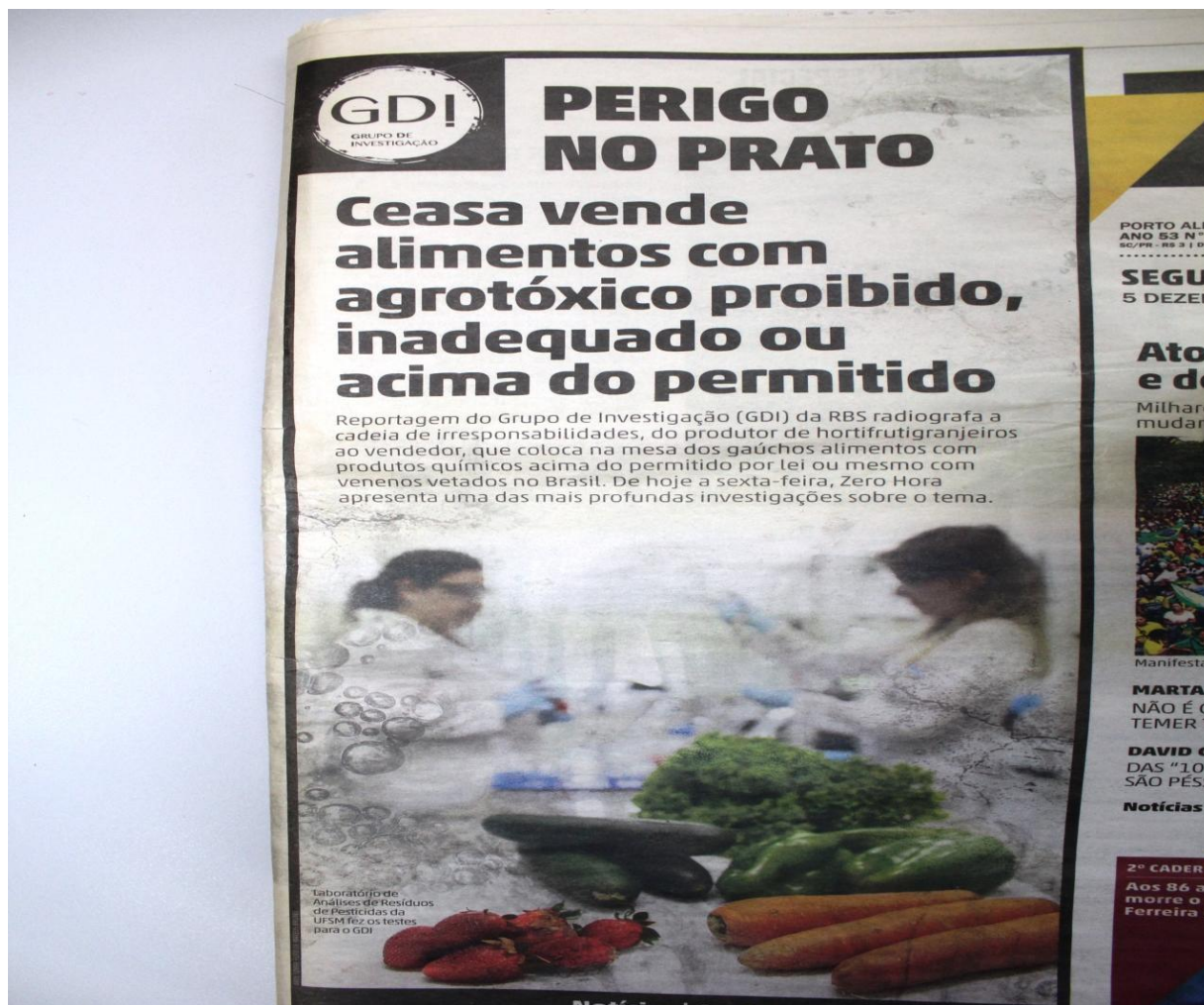
EDUCACIONAL

- Quase quatro mil pessoas capacitadas em oficinas de combate ao desperdício de alimentos.

REINSERÇÃO SOCIAL

- 13 fazendas de recuperação de drogas e álcool encaminham jovens para atuarem Como voluntários no programa diariamente.
- Eles colaboram na coleta, seleção e distribuição de doações às entidades sociais.

Reportagem do GDI do jornal ZH – 5 de dezembro 2016



Resultados divulgados pela reportagem

ZERO HORA
SEGUNDA-FEIRA,
5 DE DEZEMBRO DE 2016

OS AGROTÓXICOS ENCONTRADOS NA ANÁLISE

Os testes do Laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas (Larp), do Departamento de Química da Universidade Federal de Santa Maria, identificaram 10 diferentes tipos de agentes químicos nos hortifrutigranjeiros comprados na Ceasa, na Capital. Confira o que é cada um e para quais usos têm ou não permissão.

Inseticida: utilizado para eliminar insetos	Fungicida: empregado para destruir ou inibir a ação de fungos	Acaricida: aplicado no exterminio dos ácaros
---	---	--

- 1) Acefato**

Encontrado em quatro amostras (cenoura, pepino, pimentão e alface). Inseticida banido na Europa. No Brasil, está proibido para algumas flores, para o fumo e também para as quatro culturas nas quais foi identificado nos testes.
- 2) Metamidofós**

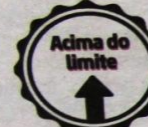
Encontrado em três amostras (pepino, pimentão e alface). Inseticida banido em países como Índia e China desde 2008 e, nos Estados Unidos, a partir de 2009. No Brasil, a aplicação está proibida desde 30 de junho de 2012 para qualquer tipo de lavoura. O Metamidofós também pode ser encontrado nos vegetais como derivado (resultado de degradação) do Acefato.
- 3) Quinoxifeno**

Encontrado em uma amostra de cenoura. Fungicida sem registro no Brasil – por isso, não há estudos técnicos e científicos sobre sua eficácia e seus efeitos à saúde. No monitoramento da safra de 2012/2013 realizado pelo Ministério da Agricultura, o Quinoxifeno não apareceu em nenhuma amostra. A presença de resíduos em alimentos sugere que o produto entrou no Brasil por meio de contrabando.
- 4) Metomil**

Encontrado em três amostras de pimentão. Inseticida e acaricida extremamente tóxico. É permitido para uso em lavouras de algodão, batata, brócolis, café, couve, feijão, milho, repolho, soja, tomate e trigo. Mas não é autorizado para cultura de pimentão.

couve, feijão, milho, repolho, soja, tomate e trigo. Mas não é autorizado para cultura de pimentão.

- 5) Triflumurom**

Encontrado em uma amostra de pimentão. Inseticida indicado para nove tipos de lavouras de alimentos e para plantação de fumo, mas proibido para pimentão. É levemente tóxico.
- 6) Tiofanato metílico**

Encontrado em uma amostra de pimentão e uma de morango acima do limite permitido. Fungicida levemente tóxico.
- 7) Carbendazim**

Encontrado em uma amostra de pimentão e duas de morango. Fungicida moderadamente tóxico, é permitido para frutas, legumes e cereais, embora seja alvo de polêmica. Em 2012, foi proibido nos Estados Unidos, que suspendeu importações de suco de laranja de produtores paulistas que usavam o agrotóxico. Também pode ser encontrado nos vegetais como derivado (resultado de degradação) do Tiofanato metílico. Nesse caso, a dose máxima de resíduos permitida é a soma dos limites para os dois venenos.
- 8) Fenpiroximato**

Encontrado em duas amostras de morango. Acaricida altamente tóxico permitido para 41 tipos de lavouras entre frutas, verduras e flores.
- 9) Dimetoato**

Encontrado em uma amostra de morango, sem possibilidade de quantificar a concentração. Inseticida altamente tóxico, não autorizado para aplicação em morango. É permitido para aplicação em apenas seis tipos de lavouras: algodão, citros, maçã, rosa, tomate e trigo.
- 10) Imidacloprido**

Encontrado em uma amostra de morango. Inseticida moderadamente tóxico e não autorizado para uso em morango. Desenvolvido a partir da molécula de nicotina.



CEASA/RS.
CIRCULAR - 054/16.

**ORIENTAÇÕES PARA O USO de PRODUTOS AGROQUÍMICOS
na PRODUÇÃO de HORTIGRANJEIROS**

Srs. Produtores:

Em **outubro de 2012**, premidos pela legislação e atuação do MP-Ministério Público – através da Promotoria de Justiça de defesa do Consumidor, a Diretoria da CEASA/RS, da época e de outros Órgãos do Setor, assinaram um "TAC-Termo de ajustamento de Conduta", com a **finalidade de implantar e executar um programa de monitoramento de qualidade de produtos hortigranjeiros**.

Os programas de controles de residual de agrotóxicos, nos hortigranjeiros, Federal e Estaduais, passaram a detectar **não-conformidades**, pela utilização de **defensivos não registrados** para as pequenas culturas (**minor crops**), ou culturas com suporte fitossanitário insuficiente (CSFI).

Em **junho/14**, com a mobilização representativa das Associações dos Produtores (ASSPHCERGS) e dos Comerciantes (ASSUCERGS), aliados à Outras Entidades, o **Ministério da Agricultura, Anvisa e Ibama**, através na "normativa INC-01/2014, flexibilizou e liberou a utilização de vários princípios ativos, dando amparo legal, para uso de determinados agrotóxicos.

Orientamos e alertamos que o **Produtor** é responsável por tudo que aplica nos processos produtivos de suas lavouras, por isso é importante a adoção e o cumprimento do "**receituário agrônomo**", emitido por Profissional habilitado, o que lhe garante a conformidade. "**Não utilizar produtos agrotóxicos fora do receituário agrônomo**".

Todos os produtos agrotóxicos, contém no **rótulo** de suas embalagens, informações técnicas e os riscos que podem representar, quando mal manipulados e/ou aplicados erradamente.

O **atendimento às orientações aqui referidas, evitará transtornos aos Produtores, com eventuais aplicações das sanções previstas pelo TAC, que são:**

- Primeira Amostra positiva:** Advertência por escrito e necessidade de participação do curso de boas práticas agrícolas – BPA.
- Produtor reincidente com curso BPA:** Suspensão da venda do produto, pelo Produtor, por 30(trinta) dias;
- Primeira Reincidência:** Suspensão da venda do produto pelo Produtor, por 90(noventa) dias;
- Segunda Reincidência:** Suspensão da venda do produto pelo Produtor, por 01(um) ano;

Alertamos ainda, para a possibilidade de aplicação de multas, previstas pelo Regulamento de Mercado da CEASA/RS. ou **ações civis públicas**, movidas pelos Órgãos competentes,

Sem mais, certos de Vossa compreensão e colaboração...

Porto Alegre, 17 de novembro de 2016.

Diretoria da CEASA/RS.



Circular produzida pela Ceasa/RS em novembro de 2016, antes, portanto da série de reportagens do GDI da Zero Hora.

Informativo foi distribuído aos produtores e atacadistas da Central de Abastecimento.

A Indústria Química desenvolveu os defensivos agrícolas no início dos anos 1960, porém a Lei que regulamenta o seu uso em lavouras só foi criada em 1989 (Lei 7082).

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

TAC 2013/2016, tivemos
35% das amostras em desconformidade e
65% em conformidade!

Instrução Normativa Conjunta 01/2014

CSFI - Culturas com suporte fitossanitário insuficiente (Minor Crops)

Permite a extrapolação dos LMR's da cultura principal para as menores culturas, divididas em grupos e subgrupos

Exemplos: tomates (Grupo pimentão, berinjela, abobrinha, entre outros).

(subgrupo: pepino, chuchu, entre outros)

De acordo com as características dos vegetais:

- Cascas comestíveis
- Cascas não- comestíveis
- Hortaliças folhas e hortaliças frutos

NOTA DE ESCLARECIMENTO DA ANVISA



*“Não há estudos no mundo que associem
doenças crônicas a ingestão de diminutas
partículas de agrotóxicos via
hortifrutigranjeiros”*

“As principais causas das doenças crônicas são: tabagismo, alcoolismo, poluição atmosférica, sedentarismo e obesidade.”

Conforme relatório da Anvisa 2013/2015

- * 98,9% dos produtos não representam risco agudo à saúde;
- * Apenas 1, 1% referentes, principalmente a laranja e abacaxi, produtos classificados como cascas não-comestíveis.

AGROFIT



Além das recomendações dos técnicos da Embrapa e da Emater, outra fonte de consulta onde você pode buscar informações sobre o que **pode** e o que **não pode** ser usado é o site da AGROFIT do Ministério da Agricultura.

<http://agrofit.agricultura.gov.br>

RESULTADOS

TAC 2013 - 2016

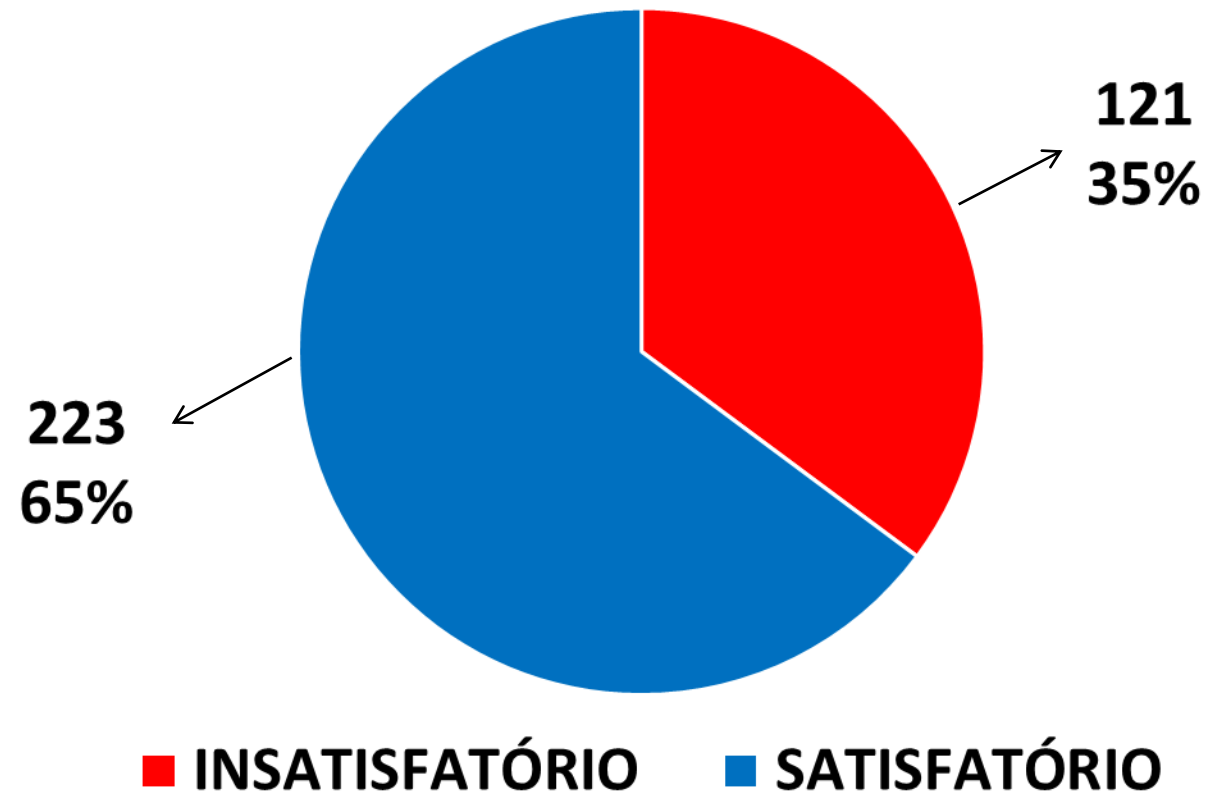


**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO
RIO GRANDE DO SUL**

LAUDOS TAC 2013-2016



344 AMOSTRAS



Ano:

Amostras:

2013

161

2014

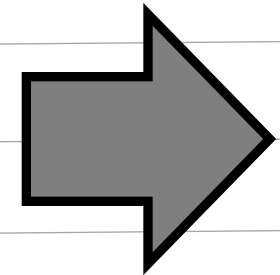
20

2015

38

2016

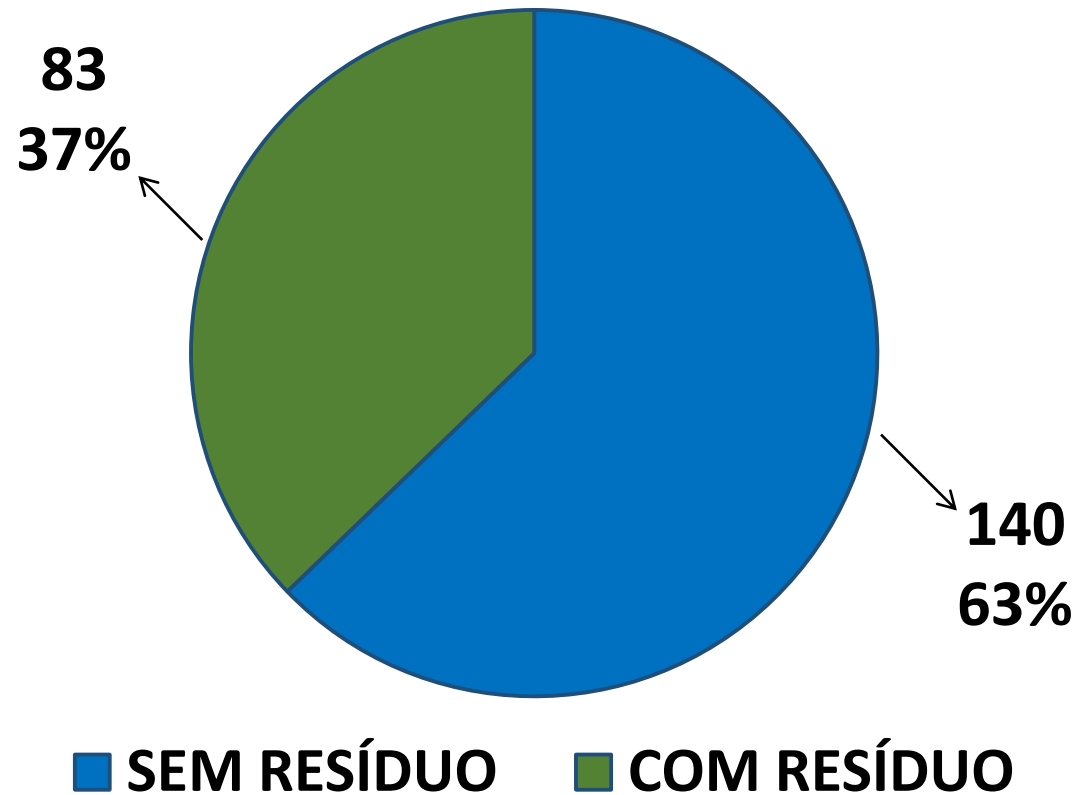
125



LAUDOS TAC 2013-2016



223 SATISFATÓRIOS

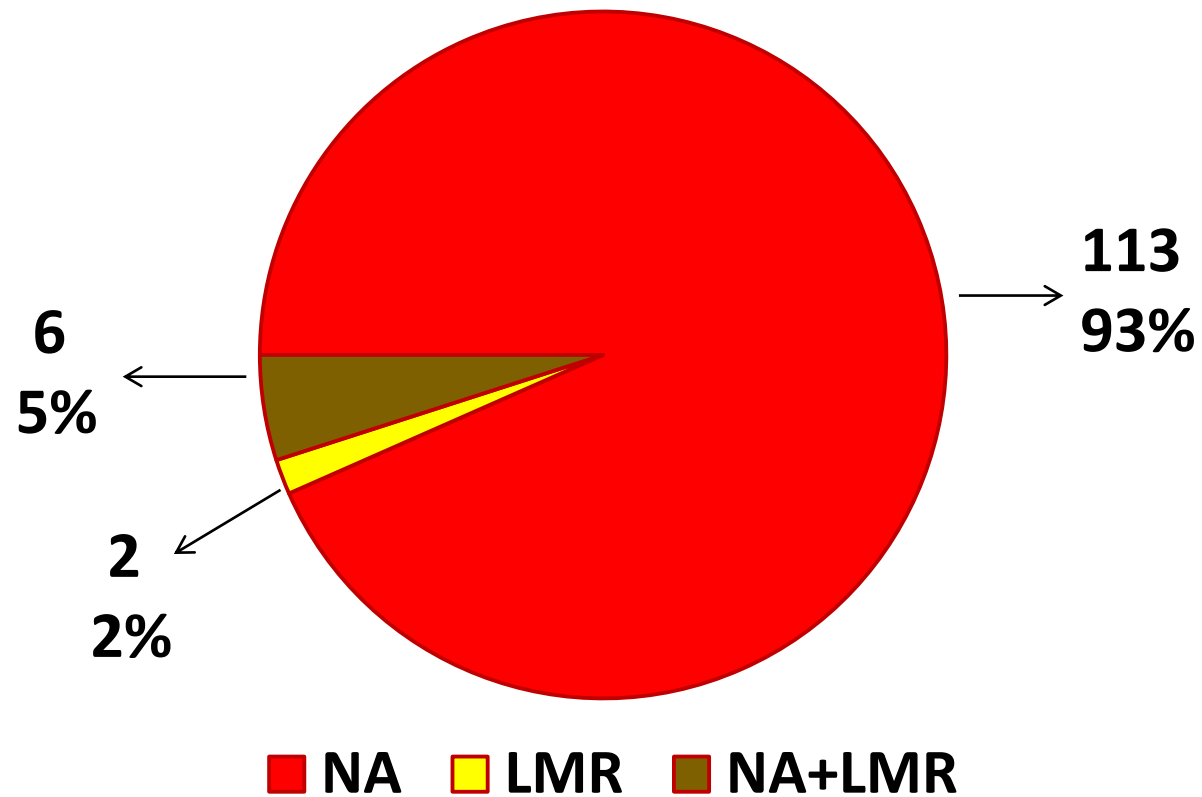


Ano:	Nº:	%:
2013	90	56%
2014	18	90%
2015	25	66%
2016	90	72%

LAUDOS TAC 2013-2016



121 INSATISFATÓRIOS

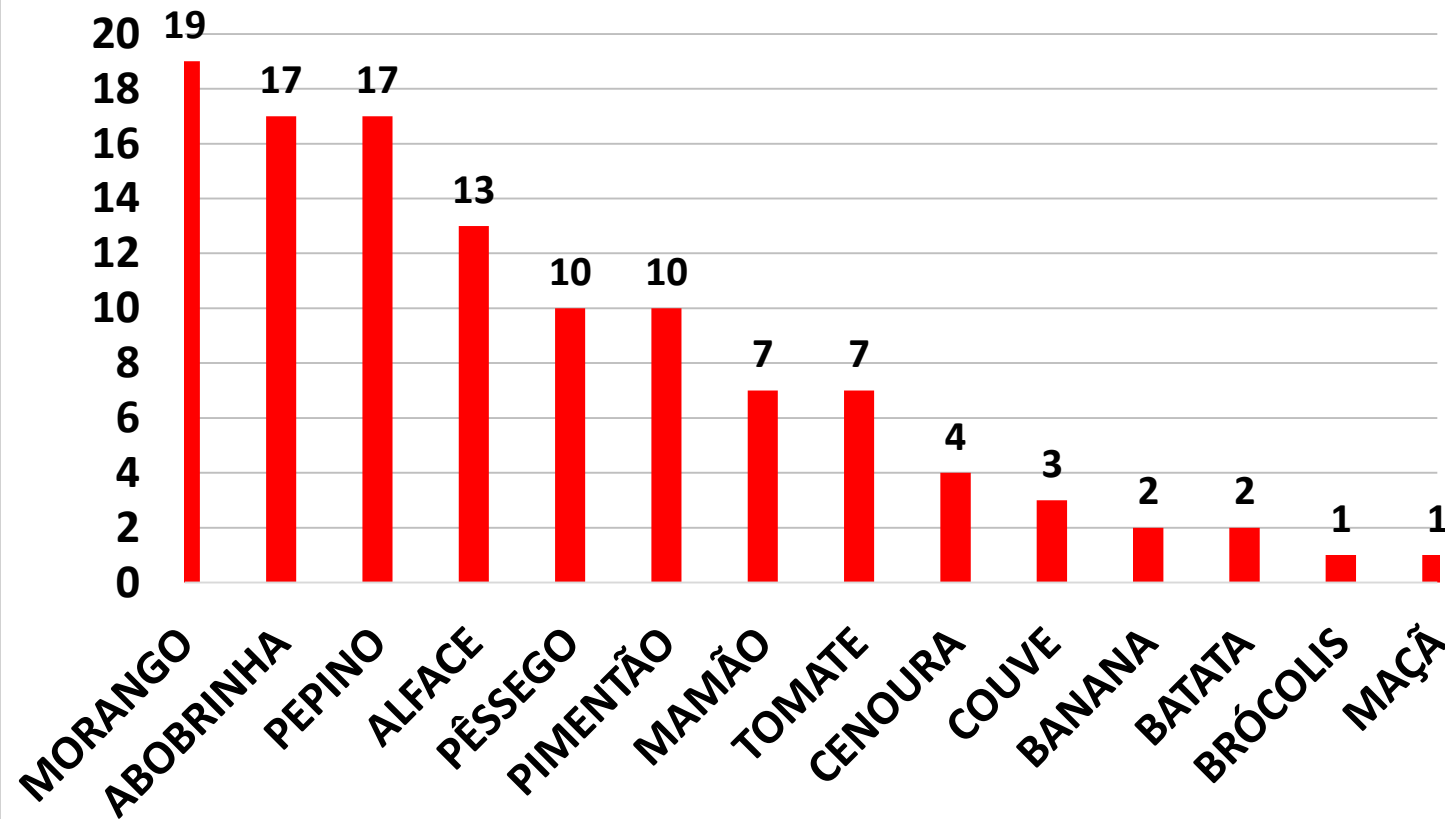


Ano:	Nº:	%:
2013	71	44%
2014	02	10%
2015	13	34%
2016	35	28%

LAUDOS TAC 2013-2016



113 LAUDOS NA

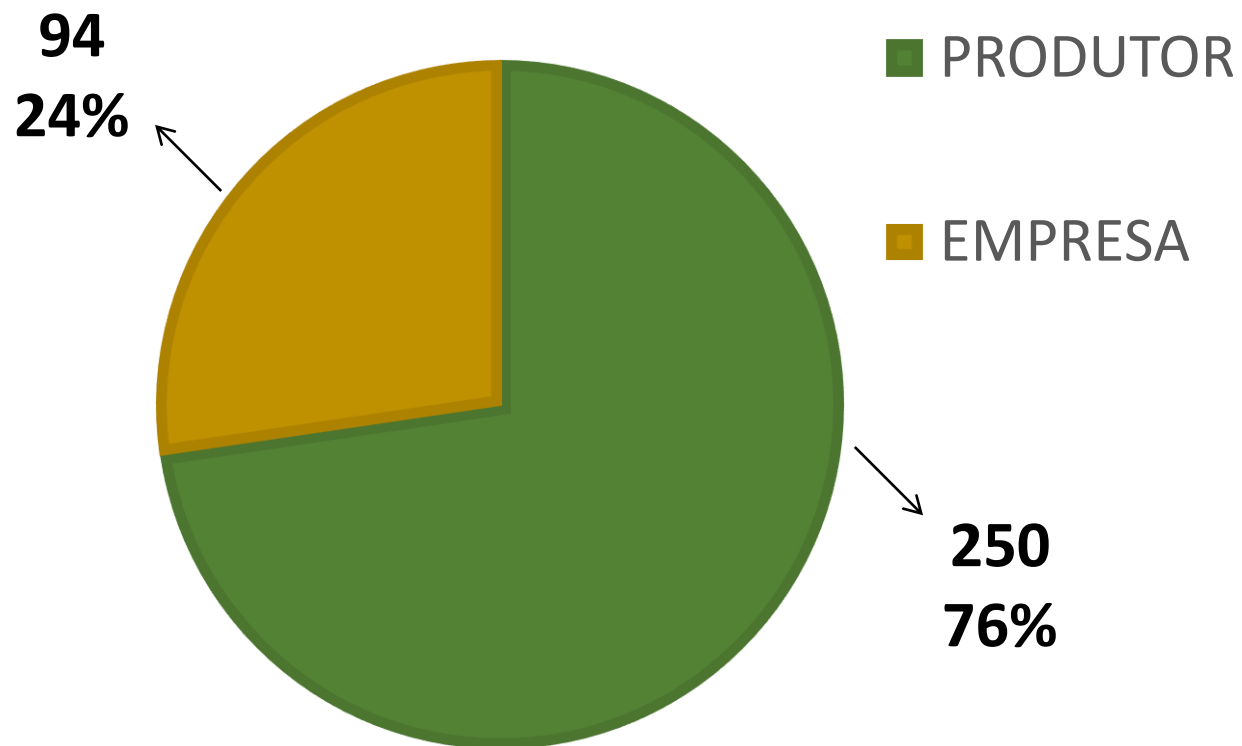


Ano:	Nº:	%:
2013	67	42%
2014	02	10%
2015	12	32%
2016	32	26%

LAUDOS TAC 2013-2016

PRODUTOR X EMPRESA:

344 AMOSTRAS

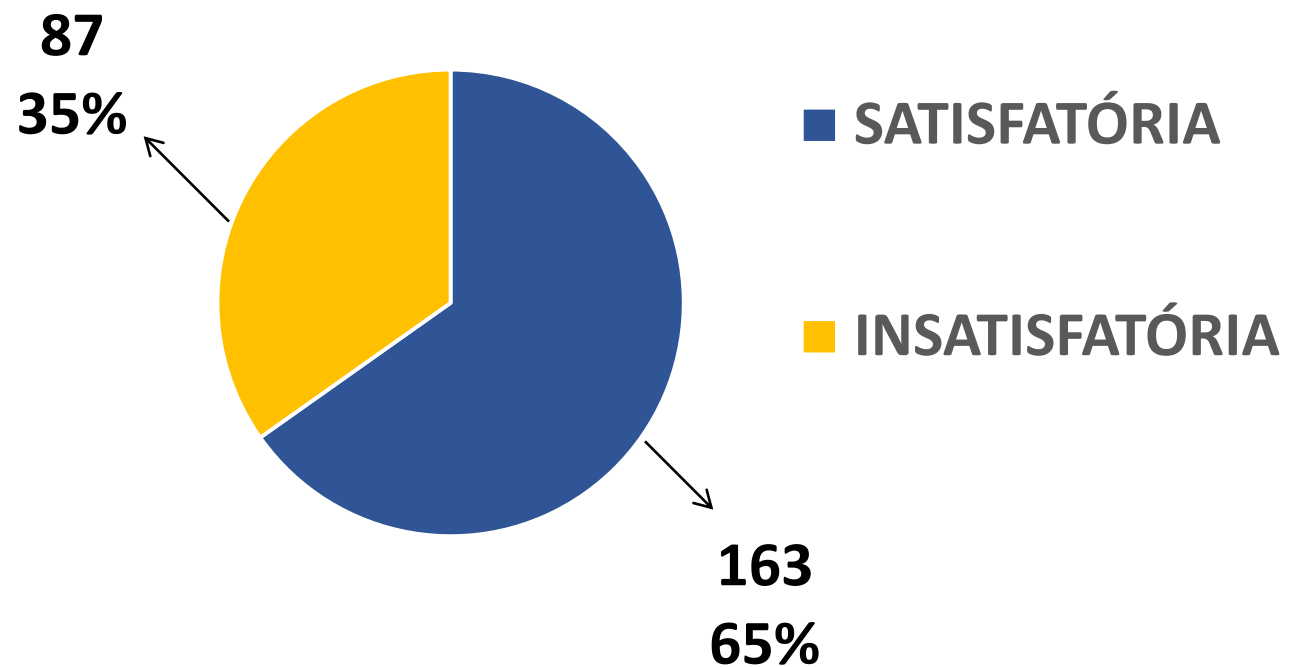


LAUDOS TAC 2013-2016

PRODUTOR:



250 AMOSTRAS PRODUTOR

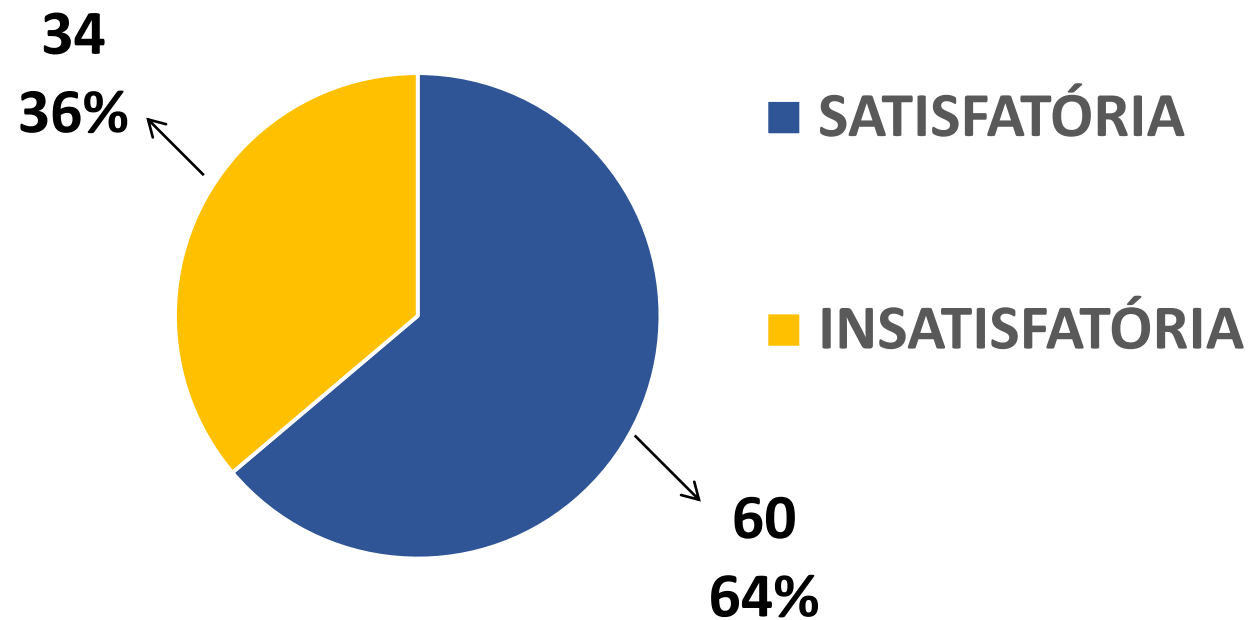


LAUDOS TAC 2013-2016

EMPRESA:



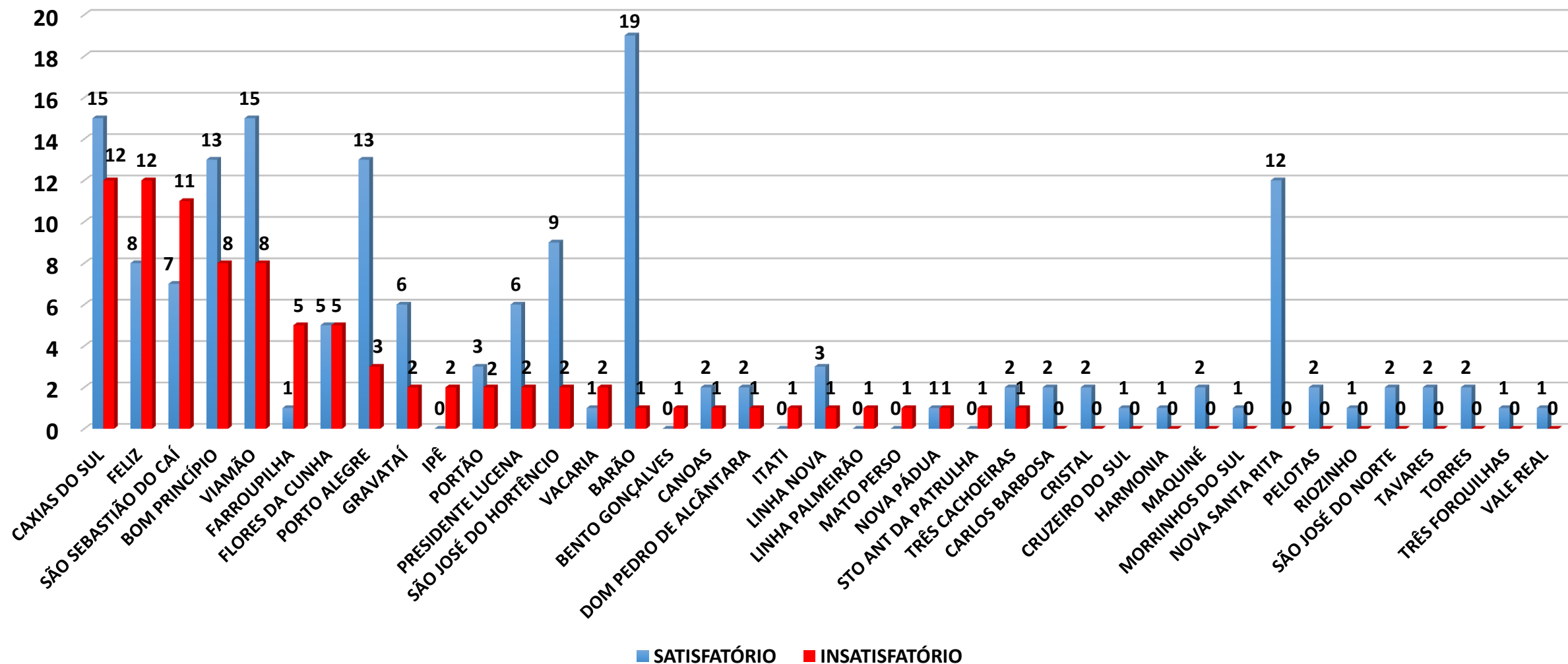
94 AMOSTRAS EMPRESA



LAUDOS TAC 2013-2016



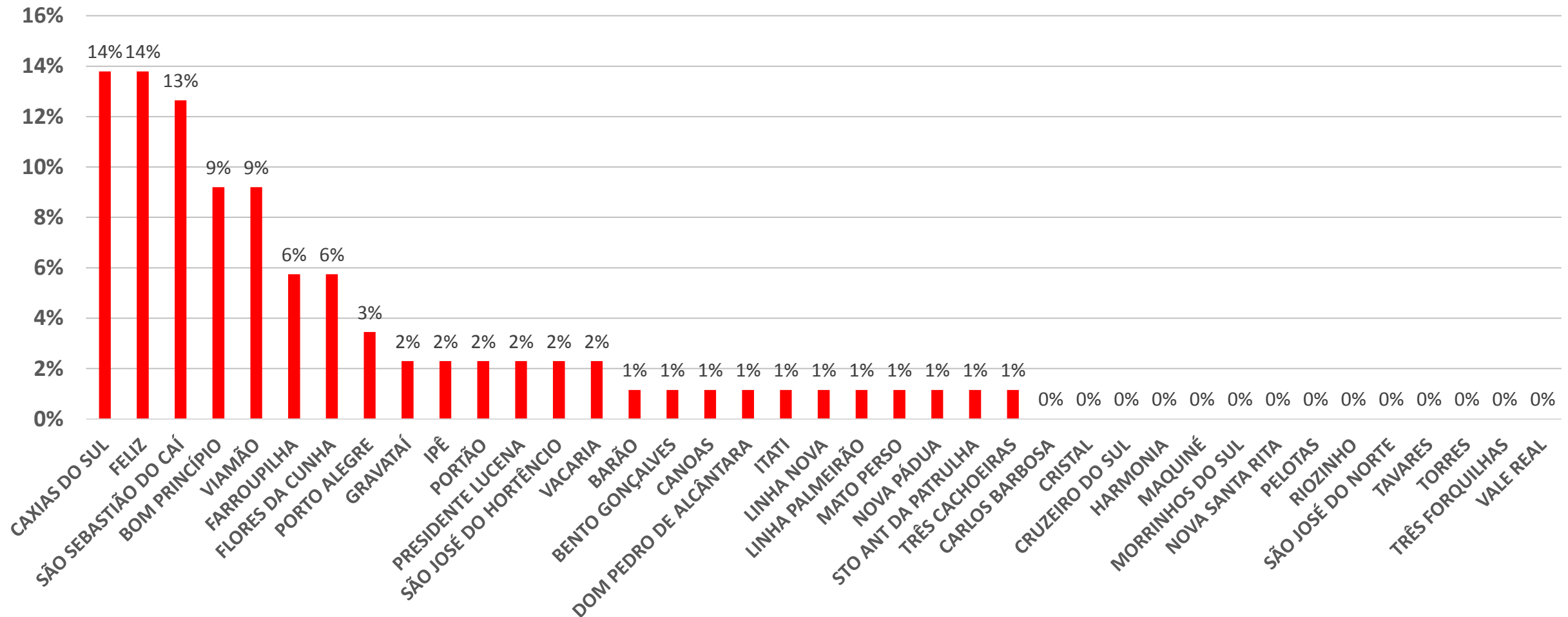
CIDADES TOTAIS POR ORDEM DE INSATISFATÓRIO



LAUDOS TAC 2013-2016



INSATISFATÓRIO/TOTAL INSATISFATÓRIO



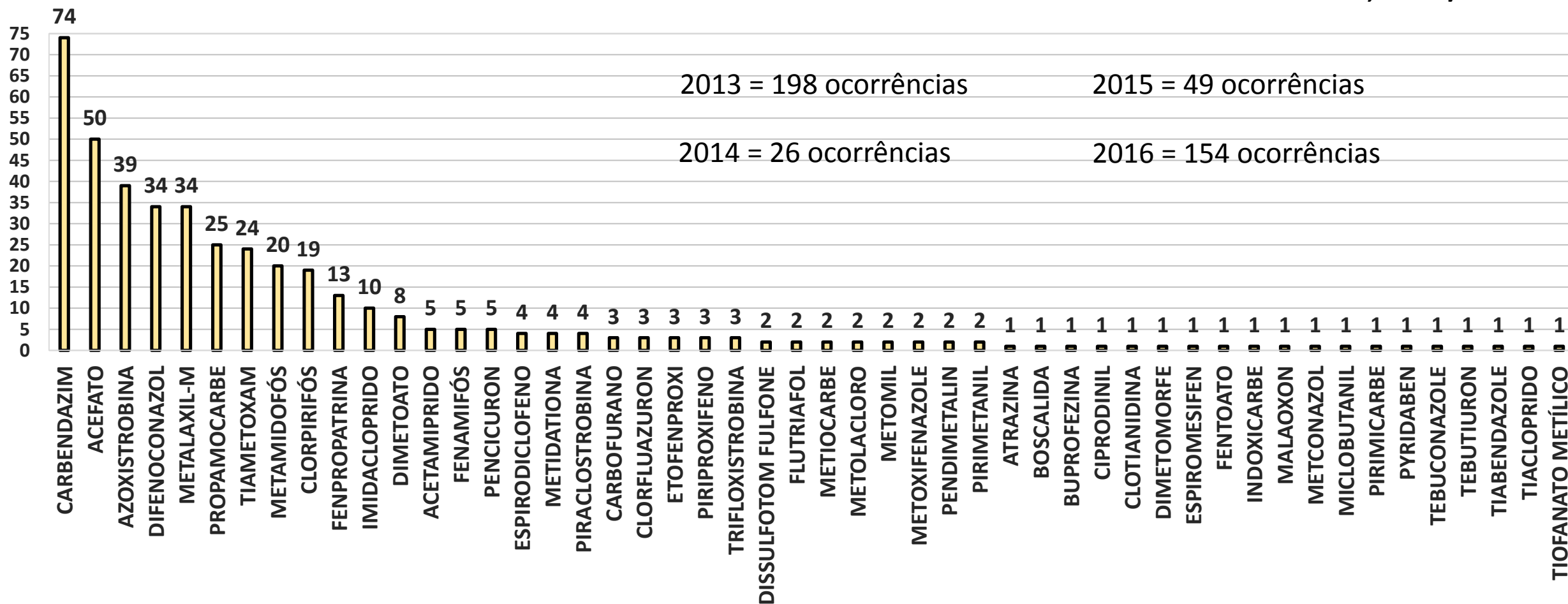
LAUDOS TAC 2013-2016

INGREDIENTE ATIVO:



427 ocorrências de I.A em total

2,09 I.A/LAUDO



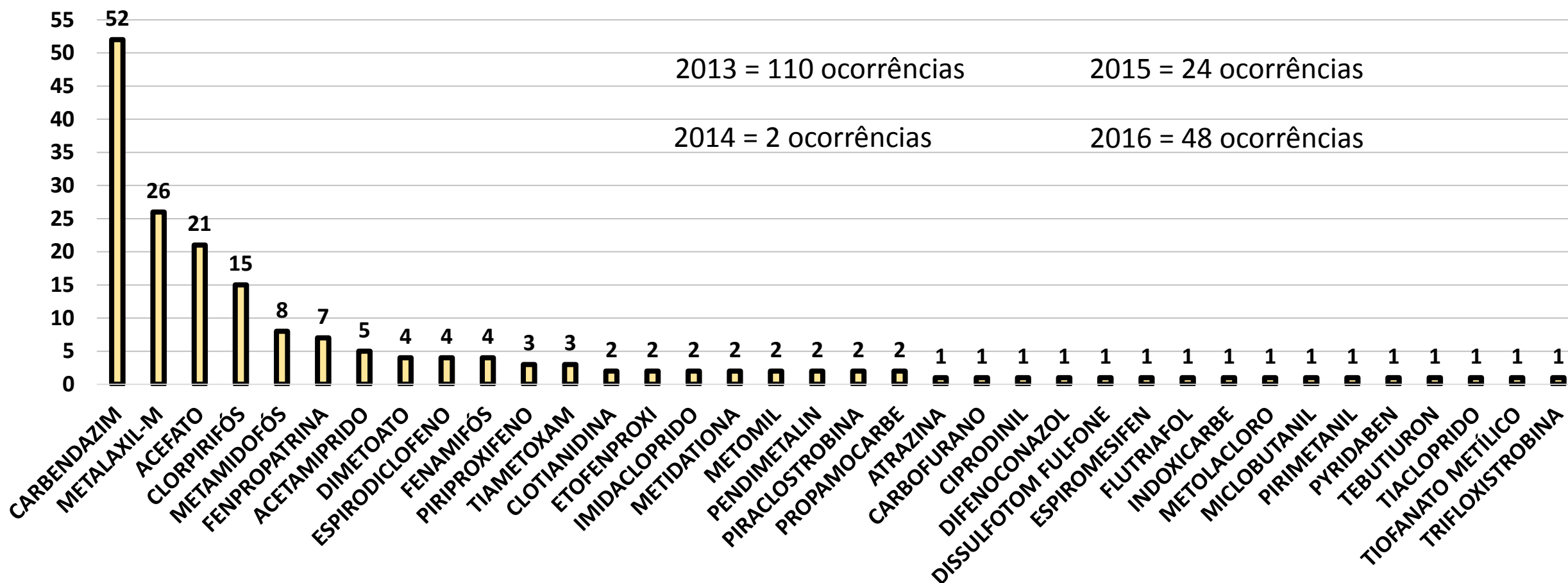
LAUDOS TAC 2013-2016

INGREDIENTE ATIVO:



184 ocorrências de I.A. em insatisfatório

1,52 I.A./LAUDO



Reuniões do GT “Alimento Seguro”



Seminário “Alimento Seguro” em São Sebastião do Caí



Seminário “Alimento Seguro” em Caxias do Sul



Seminário “Alimento Seguro” em Viamão



Seminário “Alimento Seguro” em Terra de Areia



Dia de Campo em Feliz - 7 de outubro de 2017



Dia de Campo em Feliz





Colheita
única



Colheita
sistêmica

Resultados parciais do TAC 2017

	Laudos válidos	Satisfatórios	Insatisfatórios
Abobrinha	28	25	3 (10,7%)
Morango	34	29	5 (14,7%)
Batata	14	14	0 (0%)
TOTAL	76	68	8 (11,4%)



*Um homem com fome é um homem perigoso. Um homem que têm
seus filhos com fome é um homem fora de controle.
O maior responsável pela paz mundial é o produtor!*

Evaristo Miranda

Obrigado!



Ailton Machado

Diretor Técnico Operacional da Ceasa/RS

(51) 2111 – 66 03